



ALER

Associação
Lusófona
de Energias
Renováveis

Workshop de validação do Relatório Nacional de Ponto de Situação das Energias Renováveis em São Tomé e Príncipe

CAPITULO I

BREVE DESCRIÇÃO DO PAÍS

5
α

CENTRO DE FORMAÇÃO BRASIL- SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Junho 2018

**Edchilson Cravid
DGRNE**

SUMÁRIO

→ LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

→ CONTEXTO SOCIOECONÓMICO

→ CONTEXTO POLÍTICO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

País: São Tomé e Príncipe

Capital: São Tomé

Área Total : 1001 km²

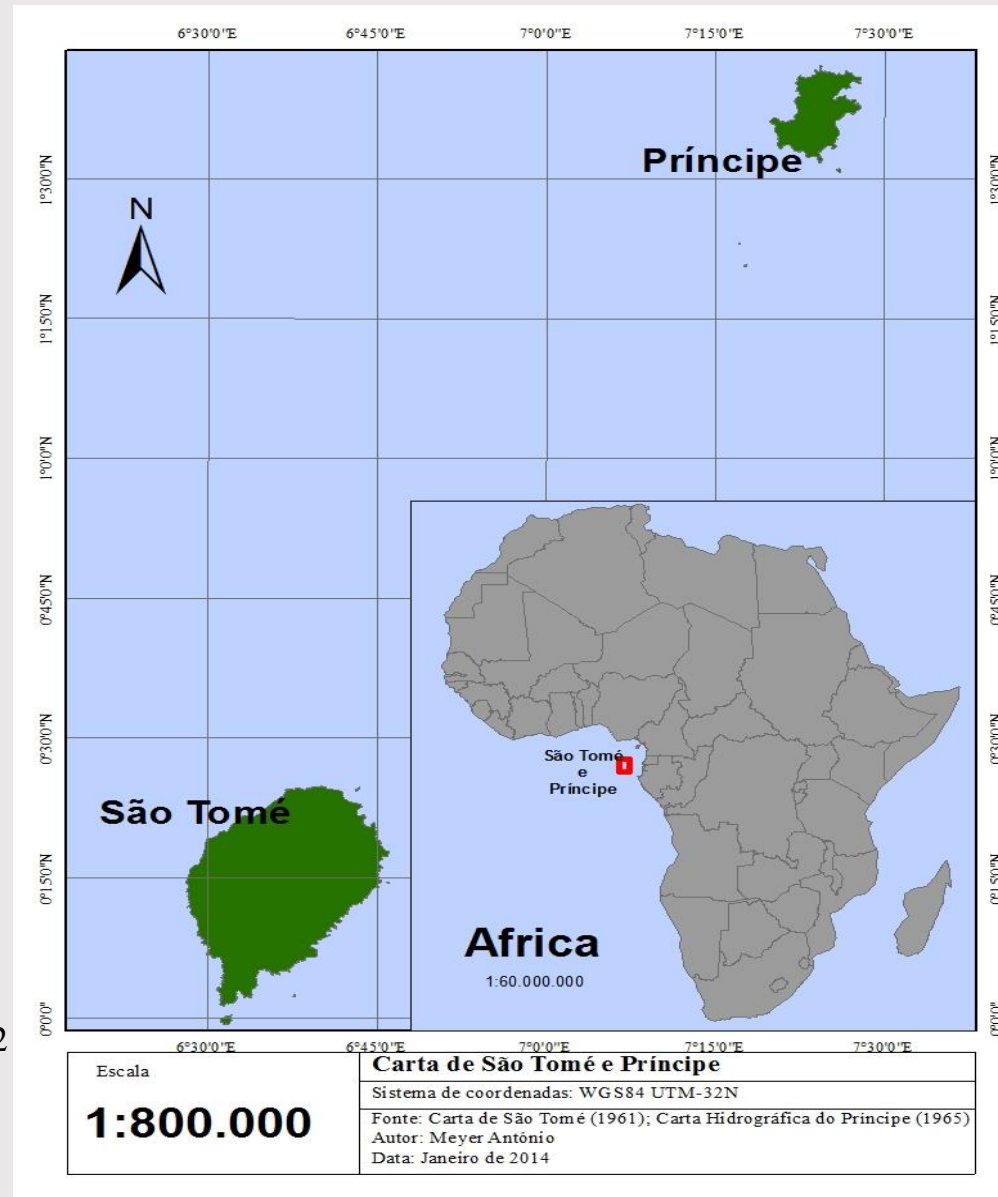
Origem: Vulcânica

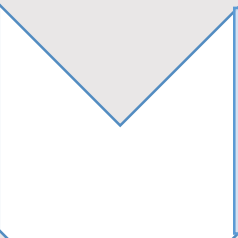
Clima: Tropical húmido

Relevo: Acidentado

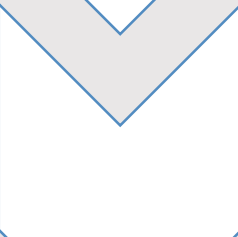
População: 187.739 habitantes

Densidade Populacional: 187 hab/km²



- 
- **A temperatura média anual:** 25,6°C
 - **Velocidade média do vento:** 2,5 e 6,3 m/s

- 
- **Precipitação média anual:** 2000mm - 7000 mm nos pontos mais elevados.

- 
- **Humidade relativa média:** 75% e 80%
 - **A radiação solar média:** 4.25 kwh/m²/dia em todo o território.

- 
- **Rede hidrográfica:** Radial, 200 cursos de água

- ❖ De acordo a “Lei da Divisão Administrativa” de 21 de Novembro de 1980.
- ❖ A ilha do Príncipe, desde 1994 que possui estatuto de Região Autónoma (artigo 137º da Constituição da República).

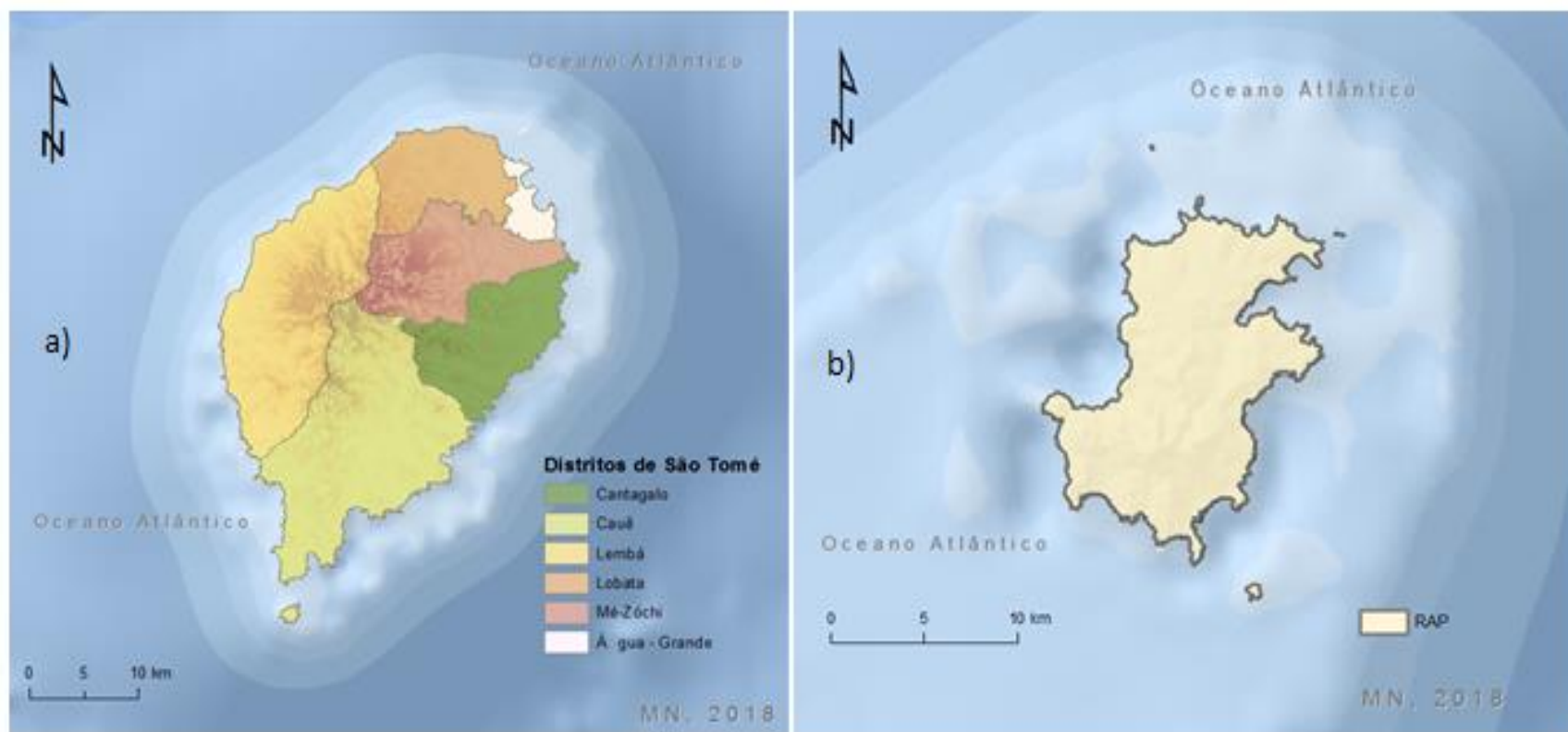
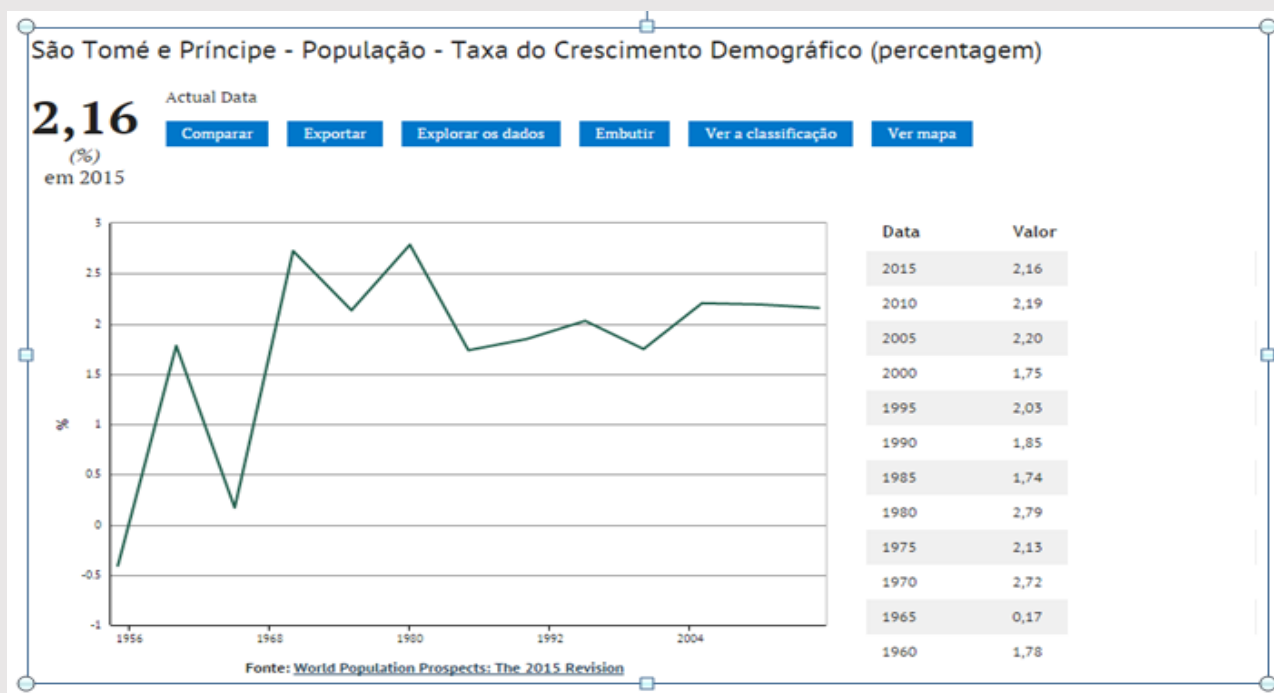


Figura 2 - Mapa administrativo de STP : a) Ilha de São Tomé e b) Ilha do Príncipe

Fonte: Neves M., 2018

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO

As projecções demográficas de STP para o período 2012-2035, feitas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), apontam que a população nacional em 2018 será de aproximadamente 201.785 habitantes e de mais de 258.000 habitantes em 2030. Verifica-se um crescimento significativo da população de STP o que traduzirá em vantagens económicas por via de consumo.



- Taxa de Crescimento demográfico de STP
Fonte: BM,2015

Tabela 1 - Evolução dos principais indicadores macroeconômicos entre 2012 e 2016

Indicadores Macroeconômicos	2012	2013	2014	2015	2016
Taxa de crescimento (%)	4,5	4	4,5	4	4,1*
Taxa de Inflação (%)	6	8,4	5,9	5,3	4,6
Saldo Orçamental global (% do PIB)	-10,9	1,9	-5,5	-6,3	-2,8
Saldo da conta corrente (transferências oficiais excluídas % do PIB)	-39,4	-38,3	-36,6	-25,2	-20,2
VAN dívida externa (% do PIB)	30,7	27	30,1	39,7	36,2
Serviço da dívida externa (% exportações)	7,3	9,5	5	3,8	3,2
Reservas internacionais (em meses de importações)	3,5	3,4	3,9	5,2	4,2

(*) valor estimado pelo FMI com base nos valores históricos- Fonte: FMI, Base de dados de Banco Mundial e do Ministério das Finanças, Comércio e Economia Azul.

Segundo (PNUD 2017), STP ocupa a posição 142º do ranking mundial sobre Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), de entre os 188 países classificados, e na 17ª posição ao nível dos países de África.

O país atingiu os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) para o ensino primário universal, promoção da igualdade dos géneros e capacitação das mulheres, melhoria da saúde materna, combate ao HIV/AIDS, tuberculose, malária, doenças de origem hídrica, dentre outras.

Após o país alcançar a Iniciativa dos Países Pobres Altamente Endividados (HIPC), **as autoridades santomenses têm vindo a aplicar, com o apoio dos seus parceiros de desenvolvimento, políticas tendentes a estabilizar o quadro macroeconómico, promover o crescimento e reduzir a pobreza.**

No período 2012-2016, **o crescimento foi relativamente forte, com uma taxa média anual de aproximadamente 4,2%, apoiado nomeadamente pelo aumento do investimento directo estrangeiro,** pelo lançamento de novos projectos financiados pelos doadores e pela melhoria das receitas fiscais e do turismo.

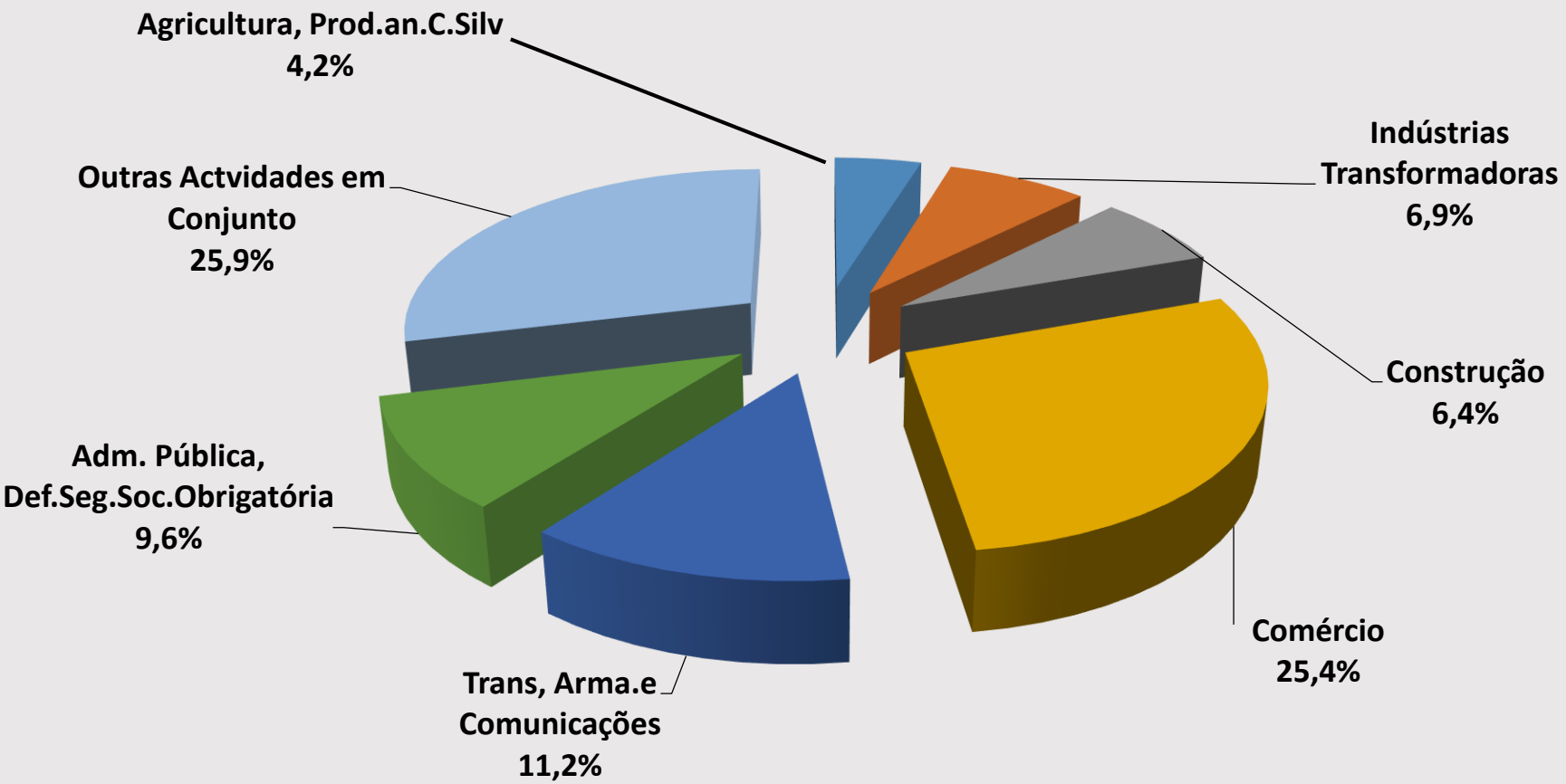
Julho de 2015, concluir com o Fundo Monetário Internacional (FMI) o acordo trienal de Facilidade Alargada de Crédito (FEC) de cerca de 6,2 M USD que tinha como objectivo apoiar o programa económico de 2009 – 2011.



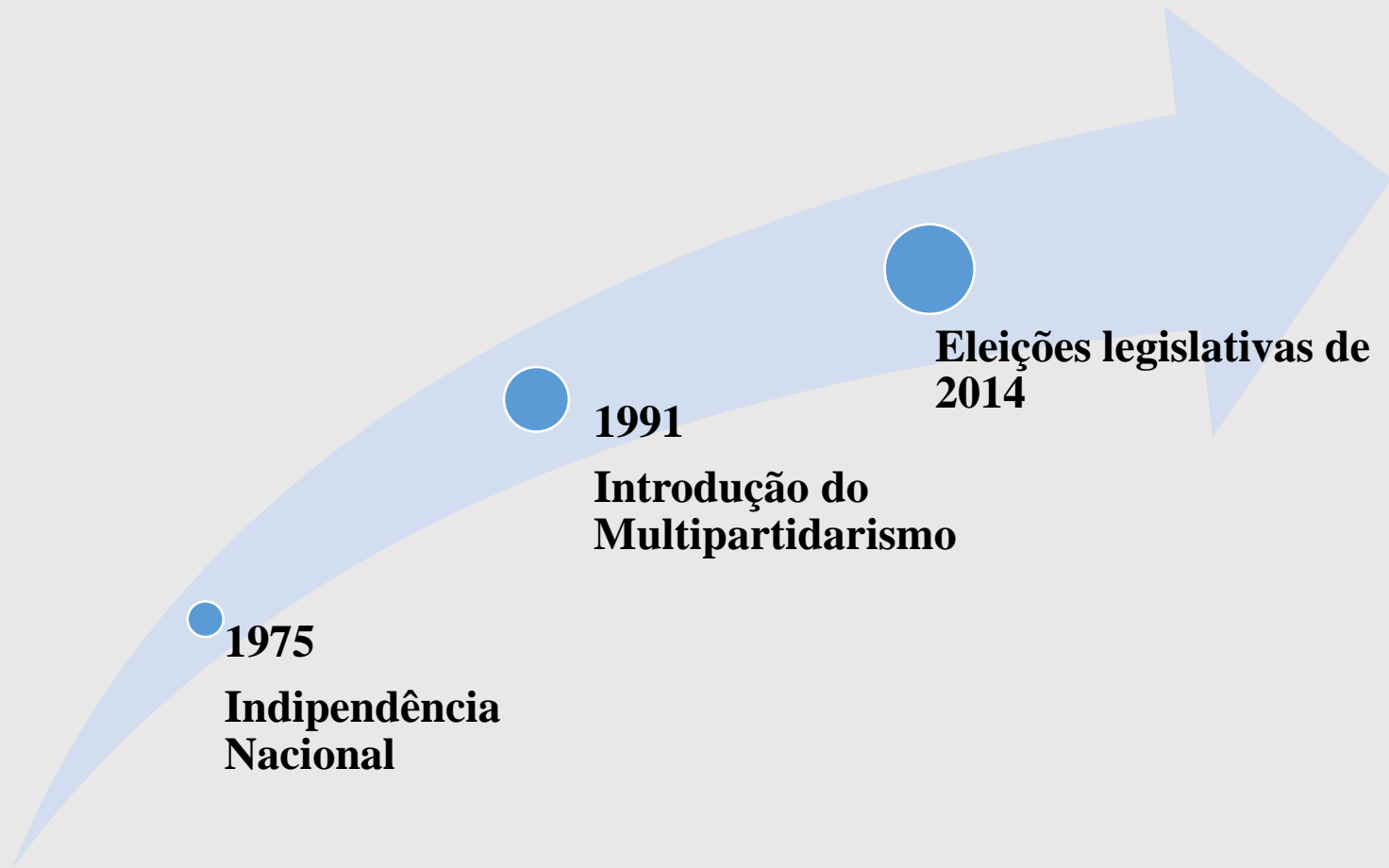
Actualmente a **unidade monetária de STP, é a nova Dobra santomense com código internacional (nDB (ISO 4217)), e está indexada ao Euro.**

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO

Contribuição das Actividades no PIB



CONTEXTO POLÍTICO



CONTEXTO POLÍTICO

CONDIÇÕES ACTUAIS

• Actualmente, o país observa um momento de grandes reformas e aceleração nas acções previstas pelo Governo, no exercício do seu mandato, nomeadamente nos sectores:

- **Educação**
- **Água e Saneamento**
- **Infraestruturas**
- **Energia**
- **Economia e Finanças**
- **Administração Pública**

PERSPECTIVAS DO GOVERNO

- Mobilizar os recursos no sentido de reestruturar o sector energético a fim de proporcionar um ambiente de investimento mais atractivo, sobretudo para o investimento privado nas infraestruturas de ER, aproveitando assim as consideradas fontes limpas.
- O país definiu 2025 como meta para a inserção na matriz de produção energética de 50% de energias provenientes de fontes renováveis o que vai de encontro ao ODS 7- Energia Renováveis e Acessíveis.



**OBRIGADO PELA
ATENÇÃO**

Contacto:

Edchilson Cravid

geo_edchilson@hotmail.com

+ 239 9968484

DGRNE